



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS

COM RECORTE ESTADUAL | BAHIA

MATERIAL COMPLETO EM

<http://conteudo.clp.org.br/ranking-de-competitividade-dos-municipios>
ou no Portal Intranet Sebrae Bahia > UGE > Observatório > Estudos e Pesquisas

ELABORAÇÃO
UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA
SEBRAE BAHIA

PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO



APRESENTAÇÃO

O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL ALCANÇAR UM ENTENDIMENTO MAIS PROFUNDO E ABRANGENTE DOS 405 MAIORES MUNICÍPIOS DO PAÍS, REPRESENTANDO OS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ACIMA DE 80 MIL HABITANTES PELA ESTIMATIVA POPULACIONAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) DE 2019. NESTE CENÁRIO, 405 MUNICÍPIOS BRASILEIROS COMPÕEM O LEVANTAMENTO GERAL E, COM O RECORTE ESTADUAL BAHIA, SERÃO ANALISADOS NESTA APRESENTAÇÃO 24 MUNICÍPIOS BAIANOS, TRAZENDO PARA O PÚBLICO UMA FERRAMENTA SIMPLES E OBJETIVA QUE PAUTE A ATUAÇÃO DOS LÍDERES PÚBLICOS BRASILEIROS NA MELHORIA DA COMPETITIVIDADE E DA GESTÃO PÚBLICA LOCAL.

O SLIDE A SEGUIR APRESENTA A COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRESENTES NO RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS. A ESTRUTURA FINAL DO ESTUDO FOI OBTIDA APÓS AMPLA ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE COMPETITIVIDADE, ESTUDOS DE BENCHMARKS E RODADAS DE CONVERSAS COM ESPECIALISTAS DE DIFERENTES ÁREAS RELEVANTES PARA A COMPETITIVIDADE A NÍVEL MUNICIPAL. COMO RESULTADO, O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS É COMPOSTO POR 55 INDICADORES, ORGANIZADOS EM 12 PILARES E 3 DIMENSÕES. RESSALTA-SE QUE TODOS OS RESULTADOS E ANÁLISES APRESENTADAS NESTE RELATÓRIO DEVEM SER VISTAS COMO COMPARATIVAS ENTRE OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O ESTUDO, SENDO, PORTANTO, APLICÁVEIS EXCLUSIVAMENTE PARA ESTE GRUPO ESPECÍFICO DE MUNICÍPIOS.

ORGANIZAÇÃO DO RANKING DE COMPETITIVIDADE

DIMENSÃO	PILAR	INDICADORES	PESO
INSTITUIÇÕES	SUSTENTABILIDADE FISCAL	DEPENDÊNCIA FISCAL TAXA DE INVESTIMENTO DESPESA COM PESSOAL ENDIVIDAMENTO	10,7%
	FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA	CUSTO DA FUNÇÃO ADMINISTRATIVA CUSTO DA FUNÇÃO LEGISLATIVA TEMPO PARA ABERTURA DE EMPRESAS QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL	8,0%
SOCIEDADE	ACESSO À SAÚDE	COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA COBERTURA VACINAIS ATENDIMENTO PRÉ-NATAL	5,4%
	QUALIDADE DA SAÚDE	MORTALIDADE MATERNA MORTALIDADE NA INFÂNCIA MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS	6,3%
	ACESSO À EDUCAÇÃO	TAXA DE ATENDIMENTO - EDUCAÇÃO INFANTIL TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULA - ENSINO FUNDAMENTAL TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULA - ENSINO MÉDIO ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL - EDUCAÇÃO INFANTIL ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL - ENSINO FUNDAMENTAL ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL - ENSINO MÉDIO	8,0%
	QUALIDADE DA EDUCAÇÃO	IDEB - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS IDEB - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS IDEB - ENSINO MÉDIO ENEM	6,3%
	SEGURANÇA	MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS MORTES POR CAUSAS INDETERMINADAS MORTALIDADE DE JOVENS POR RAZÕES DE SEGURANÇA MORTALIDADE NOS TRANSPORTES MORBIDADE NOS TRANSPORTES	7,1%
	SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE	COBERTURA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA PERDAS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA COBERTURA DA COLETA DE ESGOTO COBERTURA DO TRATAMENTO DE ESGOTO COBERTURA DA COLETA DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS DESTINAÇÃO DO LIXO	8,9%
ECONOMIA	INSERÇÃO ECONÔMICA	POPULAÇÃO VULNERÁVEL FORMALIDADE NO MERCADO DE TRABALHO CRESCIMENTO DOS EMPREGOS FORMAIS	6,3%
	INOVAÇÃO E DINAMISMO ECONÔMICO	RECURSOS PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO EMPREGOS NO SETOR CRIATIVO CRÉDITO PER CAPITA PIB PER CAPITA CRESCIMENTO DO PIB PER CAPITA COMPLEXIDADE ECONÔMICA RENDA MÉDIA DO TRABALHO FORMAL CRESCIMENTO DA RENDA MÉDIA DO TRABALHO FORMAL	16,1%
	CAPITAL HUMANO	TAXA BRUTA DE MATRÍCULA - ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE TAXA BRUTA DE MATRÍCULA - ENSINO SUPERIOR QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPREGO FORMAL	8,0%
	TELECOMUNICAÇÕES	ACESSOS DE TELEFONIA MÓVEL ACESSOS DE TELEFONIA MÓVEL - 4G ACESSOS DE BANDA LARGA ACESSOS DE BANDA LARGA - FIBRA ÓTICA ACESSOS DE BANDA LARGA - ALTA VELOCIDADE	8,9%



**RANKING DE COMPETITIVIDADE
DOS MUNICÍPIOS**

**RESUMO
BRASIL**

BRASIL | RESULTADO GERAL

O MUNICÍPIO DE **BARUERI (SP)** SE DESTACA COMO O MAIS COMPETITIVO DO PAÍS, COM NOTA MARGINALMENTE SUPERIOR AO SEGUNDO COLOCADO, **SÃO CAETANO DO SUL (SP)**. NO SEGUNDO BLOCO DE MUNICÍPIOS, 3 CAPITAIS COMPLETAM A LISTA DOS MUNICÍPIOS COM MELHOR DESEMPENHO NO RANKING: **SÃO PAULO (SP)**, **FLORIANÓPOLIS (SC)** E **CURITIBA (PR)**. COMO CARACTERÍSTICA COMUM ENTRE OS MUNICÍPIOS MAIS COMPETITIVOS, RESSALTA-SE QUE TODOS PERTENCEM ÀS REGIÕES SUDESTE (3 MUNICÍPIOS) OU SUL (2 MUNICÍPIOS) DO PAÍS. DE FORMA OPOSTA, 5 MUNICÍPIOS DO PARÁ OCUPAM AS ÚLTIMAS POSIÇÕES NO RANKING: **MARITUBA (PA)**, **TUCURUÍ (PA)**, **ABAETETUBA (PA)**, **TAILÂNDIA (PA)** E **MOJU (PA)**.



BRASIL | RESULTADO NA DIMENSÃO INSTITUIÇÕES

DE FORMA GERAL, O POSICIONAMENTO DOS 5 MUNICÍPIOS COM MELHOR DESEMPENHO NA DIMENSÃO SE JUSTIFICA PELOS RESULTADOS CONSISTENTES EM AMBOS OS PILARES QUE COMPÕEM A DIMENSÃO (SUSTENTABILIDADE FISCAL E FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA), HAVENDO, EM GERAL, ALGUM ENTRE OS DOIS PILARES QUE CADA UM DESTES MUNICÍPIOS SE SOBRESSAI.

O MUNICÍPIO DE **BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC)** OCUPA A 1ª COLOCAÇÃO NA DIMENSÃO INSTITUCIONAL, JUSTIFICADO PELO ÓTIMO DESEMPENHO NO PILAR DE SUSTENTABILIDADE FISCAL JUNTO A UMA COLOCAÇÃO MEDIANA EM FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA. A CAPITAL MELHOR POSICIONADA NA DIMENSÃO, **CURITIBA(PR)**, OCUPA A 2ª COLOCAÇÃO, DESTACANDO-SE O ÓTIMO DESEMPENHO EM FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA E A COLOCAÇÃO MEDIANA NO PILAR FISCAL. O TERCEIRO COLOCADO, **APARECIDA DE GOIÂNIA (GO)**, APRESENTA BOM DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE FISCAL ALINHADO AO POSICIONAMENTO MEDIANO EM FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA. **SÃO PAULO (SP)** APARECE NA SEQUÊNCIA COM ÓTIMO DESEMPENHO NO PILAR DE FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA E MEDIANO NO PILAR FISCAL. POR FIM, FECHANDO A LISTA DOS 5 MUNICÍPIOS COM MELHOR RESULTADO NA DIMENSÃO INSTITUCIONAL, **SANTOS (SP)** APRESENTA DESEMPENHO FISCAL SATISFATÓRIO E MEDIANO EM FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA .

ENTRE OS 5 ÚLTIMOS COLOCADOS NA DIMENSÃO INSTITUCIONAL ESTÃO **ABAETETUBA (PA)**, **TAILÂNDIA (PA)**, **TUCURUÍ (PA)**, **MAGÉ (RJ)** E **CABO FRIO (RJ)**. O FATOR COMUM ENTRE ELAS É QUE TODAS OBTIVERAM NOTA ZERO NO PILAR DE SUSTENTABILIDADE FISCAL, O QUE DRASTICAMENTE REDUZIU AS NOTAS NA DIMENSÃO E LHE ATRIBUÍRAM ALGUMAS ENTRE AS ÚLTIMAS COLOCAÇÃO NO PILAR. OS DESEMPENHOS OBTIDOS NO PILAR DE FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA SÃO INSATISFATÓRIOS, PORTANTO, INSUFICIENTES PARA CONTRABALANÇAR AS NOTAS ZERO NO PILAR DE SUSTENTABILIDADE FISCAL.

RANKING	MUNICÍPIO
1º	BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC)
2º	CURITIBA(PR)
3º	APARECIDA DE GOIÂNIA (GO),
4º	SÃO PAULO (SP)
5º	SANTOS (SP)
-----	-----
401º	ABAETETUBA (PA)
402º	TAILÂNDIA (PA)
403º	TUCURUÍ (PA)
404º	MAGÉ (RJ)
405º	CABO FRIO (RJ)

BRASIL | RESULTADO NA DIMENSÃO SOCIEDADE

SÃO CAETANO DO SUL (SP), 1º COLOCADO NA DIMENSÃO, APRESENTA DESEMPENHO EXCEPCIONAL NOS DOIS PILARES RELATIVOS À EDUCAÇÃO, NO PILAR DE SEGURANÇA E NO PILAR DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE ALINHADO A DESEMPENHO COM POTENCIAL DE MELHORIA NOS PILARES DE SAÚDE. **VOTUPORANGA (SP)**, O 2º COLOCADO NA DIMENSÃO, APRESENTA EXCEPCIONAL DESEMPENHO NOS PILARES DE ACESSO À SAÚDE E ACESSO À EDUCAÇÃO, ÓTIMO DESEMPENHO NOS PILARES DE QUALIDADE DA SAÚDE E QUALIDADE DA E DESEMPENHO RELATIVO MEDIANO EM SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE. O 3º COLOCADO NA DIMENSÃO, **CATANDUVA (SP)**, APRESENTA COMO GRANDE PRIORIDADE PARA MELHORIA O PILAR DE SEGURANÇA. AINDA ASSIM, ISTO NÃO OFUSCA O BOM DESEMPENHO DO MUNICÍPIO NOS PILARES DE EDUCAÇÃO, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE E SATISFATÓRIO NOS PILARES DE SAÚDE. NA SEQUÊNCIA, OCUPANDO A QUARTA COLOCAÇÃO NA DIMENSÃO, **JUNDIAÍ (SP)** APRESENTA COMO PRINCIPAL PONTO PARA MELHORIA O PILAR DE ACESSO À SAÚDE, UMA VEZ QUE POSSUI DESEMPENHO BOM OU SATISFATÓRIO NOS OUTROS PILARES. POR FIM, FECHANDO A LISTA DOS 5 MUNICÍPIOS COM MELHOR DESEMPENHO NA DIMENSÃO SOCIAL, **PAULÍNIA (SP)** APRESENTA UM DESEMPENHO EQUILIBRADO E MEDIANO EM TODOS OS PILARES, COM DESTAQUE POSITIVO PARA O PILAR DE SEGURANÇA E NO PILAR DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO COMO PRINCIPAL PONTO A MELHORAR. O MUNICÍPIO APRESENTA UM DESEMPENHO RELATIVO MEDIANO NOS OUTROS PILARES.

ENTRE OS 5 MUNICÍPIOS COM MENOR DESEMPENHO NA DIMENSÃO SOCIAL, 4 PERTENCEM AO ESTADO DO PARÁ (**BREVES (PA)**, **SÃO FÉLIX DO XINGU (PA)**, **ITAITUBA (PA)** E **MOJU (PA)**) E 1 PERTENCE AO ESTADO DO MARANHÃO (**BACABAL (MA)**).

RANKING	MUNICÍPIO
1º	SÃO CAETANO DO SUL (SP)
2º	VOTUPORANGA (SP)
3º	CATANDUVA (SP)
4º	JUNDIAÍ (SP)
5º	PAULÍNIA (SP)
-----	-----
401º	BREVES (PA)
402º	SÃO FÉLIX DO XINGU (PA)
403º	ITAITUBA (PA)
404º	MOJU (PA)
405º	BACABAL (MA)

BRASIL | RESULTADO NA DIMENSÃO ECONOMIA

NA LISTA DOS 5 MUNICÍPIOS COM MELHOR DESEMPENHO NA DIMENSÃO ECONÔMICA, 4 SÃO CAPITALS: **FLORIANÓPOLIS (SC)**, **SÃO PAULO (SP)**, **PORTO ALEGRE (RS)** E **VITÓRIA (ES)**. PARA COMPLETAR A LISTA, UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO: **BARUERI (SP)**. ALÉM DISSO, O BOM DESEMPENHO DESTES MUNICÍPIOS NESTA DIMENSÃO SE JUSTIFICA, EM GRANDE MEDIDA, POR SEREM TAMBÉM ALGUNS ENTRE OS PRIMEIROS COLOCADOS NO PILAR DE INOVAÇÃO E DINAMISMO ECONÔMICO, UM PILAR DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NA DIMENSÃO ECONÔMICA.

AS 5 ÚLTIMAS COLOCAÇÕES NA DIMENSÃO ECONÔMICA SÃO OCUPADAS POR MUNICÍPIOS DAS REGIÕES NORTE OU NORDESTE DO PAÍS, SENDO 3 PERTENCENTES AO ESTADO DO PARÁ (**ABAETETUBA (PA)**, **TAILÂNDIA (PA)** E **MOJU (PA)**), 2 EM PERNAMBUCO (**SÃO LOURENÇO DA MATA (PE)**) E 1 NA **BAHIA (SERRINHA (BA))**. DE FORMA GERAL, O DESEMPENHO DESTES MUNICÍPIOS EM TODOS OS PILARES DA DIMENSÃO ECONÔMICA É, NO MÍNIMO, INSATISFATÓRIO. ESTES MUNICÍPIOS, EM GERAL, ALÉM DE SE ENCONTRAREM NAS 5 ÚLTIMAS COLOCAÇÕES DA DIMENSÃO, OCUPAM TAMBÉM ALGUMAS ENTRE AS ÚLTIMAS POSIÇÕES EM CADA PILAR INDIVIDUALMENTE. A MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DESTES MUNICÍPIOS SOB A ÓTICA ECONÔMICA REQUERERÁ, PORTANTO, UM AMPLO ESFORÇO EM TODAS AS FRENTES ANALISADAS PARA APRIMORAR O DESEMPENHO NOS DIFERENTES PILARES ECONÔMICOS.

EM ESPECIAL, O PENÚLTIMO COLOCADO, SERRINHA (BA). SE ENCONTRA TAMBÉM NAS ÚLTIMAS COLOCAÇÕES NOS PILARES INSERÇÃO ECONÔMICA (403ª COLOCAÇÃO), CAPITAL HUMANO (397ª COLOCAÇÃO) E TELECOMUNICAÇÕES (401ª COLOCAÇÃO), JUNTO A UMA COLOCAÇÃO INSATISFATÓRIA EM INOVAÇÃO E DINAMISMO ECONÔMICO (378ª COLOCAÇÃO).

RANKING	MUNICÍPIO
1º	FLORIANÓPOLIS (SC)
2º	SÃO PAULO (SP)
3º	PORTO ALEGRE (RS)
4º	VITÓRIA (ES)
5º	BARUERI (SP)
-----	-----
401º	ABAETETUBA (PA)
402º	TAILÂNDIA (PA)
403º	MOJU (PA)
404º	SÃO LOURENÇO DA MATA (PE)
405º	SERRINHA (BA)



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS

RESUMO NORDESTE

NORDESTE | RESULTADO GERAL

DOS 405 MUNICÍPIOS DO ESTUDO, 88 PERTENCEM A ESTA REGIÃO (21.7% DA AMOSTRA), SENDO A REGIÃO COM O SEGUNDO MAIOR NÚMERO DE MUNICÍPIOS NO ESTUDO (ATRÁS APENAS DA REGIÃO SUDESTE). NO CONTEXTO DO RECORTE DE MUNICÍPIOS, OS MUNICÍPIOS DO NORDESTE APRESENTAM UM DOS MENORES DESEMPENHOS MÉDIOS, SENDO QUE O MUNICÍPIO MELHOR POSICIONADO NO RANKING GERAL OCUPA SOMENTE A 70ª COLOCAÇÃO: **JOÃO PESSOA (PB)**.

NA MÉDIA, UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORDESTE OCUPA A POSIÇÃO DE NÚMERO 302 NO RANKING GERAL E SE ENCONTRA NAS COLOCAÇÕES DE NÚMERO 275, 297 E 284 NAS DIMENSÕES INSTITUCIONAL, SOCIAL E ECONÔMICA, RESPECTIVAMENTE. EM TERMOS DE PRESENÇA ENTRE AS ÚLTIMAS COLOCAÇÕES NO RANKING GERAL. A REGIÃO APRESENTA A SEGUNDA PIOR PERFORMANCE (A REGIÃO NORTE OCUPA PARCELA RELEVANTE ENTRE AS ÚLTIMAS COLOCAÇÕES), OCUPANDO 6 ENTRE AS 20 PIORES COLOCAÇÕES, DECORRENTE, PRINCIPALMENTE, PELO DESEMPENHO INSATISFATÓRIO DE UMA PARCELA DOS MUNICÍPIOS **BARRA DO CORDA (MA), SANTA INÊS (MA), BACABAL (MA), PINHEIRO (MA), (VALENÇA (BA) E SIMÕES FILHO (BA)**.

POR FIM, O POSICIONAMENTO MÉDIO INSATISFATÓRIO PARA OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO NORDESTE RESSALTA A NECESSIDADE DE ATUAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA, DO SETOR PRIVADO E DA POPULAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS QUE APRIMOREM A COMPETITIVIDADE DESTES MUNICÍPIOS NO CONTEXTO NACIONAL.

RANKING NORDESTE	MUNICÍPIO	RANKING BRASIL
1º	JOÃO PESSOA (PB)	70º
2º	RECIFE (PE)	100º
3º	SOBRAL (CE)	121º
4º	FORTALEZA (CE)	153º
5º	TERESINA (PI)	182º
-----	-----	-----
84º	BARRA DO CORDA (MA)	390º
85º	SANTA INÊS (MA)	391º
86º	SIMÕES FILHO (BA)	393º
87º	BACABAL (MA)	394º
88º	PINHEIRO (MA)	396º



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS

RESUMO CAPITAIS

CAPITAIS | RESULTADO GERAL

SÃO PAULO (SP) É A CAPITAL MAIS COMPETITIVA DO PAÍS, SEGUIDA POR **FLORIANÓPOLIS (SC)**, **CURITIBA (PR)**, **VITÓRIA (ES)**, **PORTO ALEGRE (RS)** E **BELO HORIZONTE (MG)**. O DESTAQUE DE BOM POSICIONAMENTO DAS CAPITAIS NO RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS SE COMPROVA UMA VEZ QUE ENTRE OS 11 MUNICÍPIOS MELHOR COLOCADOS, 6 SÃO CAPITAIS DA REGIÃO SUL OU SUDESTE DO PAÍS.

NO EXTREMO OPOSTO, AS 5 CAPITAIS EM PIORES COLOCAÇÕES NO CLUSTER DAS CAPITAIS SÃO DAS REGIÕES NORTE OU NORDESTE DO PAÍS (**RIO BRANCO (AC)**, **MACEIÓ (AL)**, **BELÉM (PA)**, **PORTO VELHO (RO)** E **MACAPÁ (AP)**) E SE ENCONTRAM NO RANKING GERAL NA 254ª. 255ª. 256ª. 278ª E 313ª COLOCAÇÃO, RESPECTIVAMENTE. DE FORMA GERAL, O DESEMPENHO RELATIVO DESTAS CAPITAIS É INSATISFATÓRIO EM CADA UMA DAS DIMENSÕES, HAVENDO SOMENTE NO DESEMPENHO RELATIVO NA DIMENSÃO ECONÔMICA DE **MACAPÁ (AP)** E **BELÉM (PA)** AS POSIÇÕES ABAIXO DO NÚMERO 100 (49 E 87, RESPECTIVAMENTE).

CURIOSAMENTE. A DIMENSÃO SOCIAL É O QUE SE MOSTRA COMO A PRINCIPAL RAZÃO PARA DESFAVORECER A COLOCAÇÃO DESTAS CAPITAIS DENTRO DO CLUSTER E NO RANKING GERAL. ENQUANTO AS DIMENSÕES INSTITUCIONAL E ECONÔMICA SÃO, AINDA QUE DE FORMA NÃO DECISIVA, MOTORES DE MELHORIA DOS DESEMPENHOS RELATIVOS. ESTES RESULTADOS DEMONSTRAM QUE A EVOLUÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS SÃO FUNDAMENTAIS PARA AVANÇAR A COMPETITIVIDADE DAS CAPITAIS BRASILEIRAS EM PIORES POSIÇÕES.

A CAPITAL NORDESTINA MELHOR RANQUEADA, **JOÃO PESSOA (PB)**, APARECE NA 8ª COLOCAÇÃO. **SALVADOR APARECE NESTE RANKING NA 17ª COLOCAÇÃO GERAL E EM 5º LUGAR ENTRE AS CAPITAIS DO NORDESTE.**

RANKING	MUNICÍPIO
1º	FLORIANÓPOLIS (SC)
2º	CURITIBA (PR)
3º	VITÓRIA (ES)
4º	PORTO ALEGRE (RS)
5º	BELO HORIZONTE (MG)
-----	-----
17º	SALVADOR (BA)
-----	-----
23º	RIO BRANCO (AC)
24º	MACEIÓ (AL)
25º	BELÉM (PA)
26º	PORTO VELHO (RO)
27º	MACAPÁ (AP)



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS

RESULTADO BAHIA

BAHIA | RESULTADO DOS MUNICÍPIOS

RANKING BAHIA	MUNICÍPIO	RANKING NORDESTE	RANKING GERAL	RANKING DIMENSÃO INSTITUIÇÕES	RANKING DIMENSÃO SOCIEDADE	RANKING DIMENSÃO ECONOMIA
1º	SALVADOR	8º	196º	95º	273º	103º
2º	LAURO DE FREITAS	16º	244º	231º	283º	159º
3º	VITÓRIA DA CONQUISTA	17º	245º	207º	246º	268º
4º	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	29º	286º	186º	270º	328º
5º	JUAZEIRO	30º	287º	251º	252º	337º
6º	BARREIRAS	32º	294º	215º	295º	284º
7º	FEIRA DE SANTANA	37º	308º	201º	316º	303º
8º	CAMAÇARI	39º	315º	323º	330º	222º
9º	PAULO AFONSO	52º	331º	200º	344º	350º
10º	TEIXEIRA DE FREITAS	55º	334º	316º	296º	347º
11º	PORTO SEGURO	57º	336º	336º	345º	312º
12º	ITABUNA	59º	339º	391º	314º	227º
13º	GUANAMBI	61º	341º	232º	325º	385º
14º	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	65º	349º	322º	317º	369º
15º	DIAS D'ÁVILA	68º	352º	357º	277º	393º
16º	JACOBINA	70º	354º	344º	315º	381º
17º	JEQUIÉ	72º	360º	346º	308º	387º
18º	ALAGOINHAS	76º	371º	241º	376º	373º
19º	CANDEIAS	77º	372º	341º	388º	297º
20º	ILHÉUS	78º	374º	373º	378º	309º
21º	SERRINHA	79º	378º	374º	301º	404º
22º	EUNÁPOLIS	82º	382º	395º	320º	391º
23º	VALENÇA	83º	389º	383º	367º	395º
24º	SIMÕES FILHO	86º	393º	368º	391º	361º

A TABELA DO SLIDE A SEGUIR APRESENTA OS RESULTADOS DOS MUNICÍPIOS NO ESTADO DA BAHIA, NA REGIÃO NORDESTE E POR DIMENSÃO. DOS 405 MUNICÍPIOS DO ESTUDO, **24 PERTENCEM AO ESTADO (6%)**, CONFIGURANDO-SE COM A 6ª MAIOR REPRESENTATIVIDADE NO PAÍS NO RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS. NA REGIÃO NORDESTE, COM 88 CIDADES NO ESTUDO, ESTE QUANTITATIVO REPRESENTA **27%** SENDO O ESTADO COM MAIOR REPRESENTATIVIDADE NA REGIÃO.

O **PRIMEIRO MUNICÍPIO BAIANO** A FIGURAR NO RANKING NACIONAL É **SALVADOR**, EM 196ª POSIÇÃO, OCUPANDO O 8º LUGAR NO NORDESTE.

NA MÉDIA OS **MUNICÍPIOS BAIANOS OCUPAM O 330º LUGAR NO RANKING GERAL**, 55º NO NORDESTE E 293º NA DIMENSÃO INSTITUIÇÕES, 318º NA DIMENSÃO SOCIEDADE E 320º NA DIMENSÃO ECONOMIA. EM TERMOS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRESENÇA, **23 DAS 24 CIDADES ANALISADAS DO ESTADO, OCUPAM POSIÇÕES NA METADE DE BAIXO DO RANKING GERAL**, DEVIDO A PONTUAÇÕES RUINS NOS INDICADORES DE CADA PILAR.

O **ÚLTIMO MUNICÍPIO BAIANO** A FIGURAR NO RANKING NACIONAL É **SIMÕES FILHO**, EM 393ª POSIÇÃO, OCUPANDO O 86º LUGAR NO NORDESTE.



GLOSSÁRIO DOS INDICADORES

DIMENSÃO: INSTITUIÇÕES

PILAR: SUSTENTABILIDADE FISCAL

DEPENDÊNCIA FISCAL: RAZÃO ENTRE AS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES REALIZADAS E A RECEITA CORRENTE TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SICONFI / ANO: 2019*

TAXA DE INVESTIMENTO: RAZÃO ENTRE OS INVESTIMENTOS LIQUIDADOS E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SICONFI / ANO: 2019*

DESPESA COM PESSOAL: RAZÃO ENTRE A DESPESA TOTAL COM PESSOAL E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SICONFI / ANO: 2019*

ENDIVIDAMENTO: RAZÃO ENTRE A DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SICONFI / ANO: 2019*

PILAR: FUNCIONAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA

CUSTO DA FUNÇÃO ADMINISTRATIVA: RAZÃO ENTRE O CUSTO DA FUNÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SICONFI / ANO: 2019*

CUSTO DA FUNÇÃO LEGISLATIVA: RAZÃO ENTRE O CUSTO DA FUNÇÃO LEGISLATIVA E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SICONFI / ANO: 2019*

TEMPO PARA ABERTURA DE EMPRESAS: TEMPO MÉDIO PARA ABERTURA DE EMPRESAS LEVANDO-SE EM | CONSIDERAÇÃO O TEMPO NA ETAPA DE VIABILIDADE E NA ETAPA DE REGISTRO | *UNIDADE DE MEDIDA: HORAS / FONTE: REDESIM / ANO: 2019*

QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA COM ENSINO SUPERIOR E O NÚMERO TOTAL DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: MUNIC / ANO: 2018*

TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL: NOTA NA ESCALA BRASIL TRANSPARENTE 360º DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | MUNICIPAL. ABRANGENDO AS NOTAS EM TRANSPARÊNCIA PASSIVA E TRANSPARÊNCIA ATIVA

DIMENSÃO: SOCIEDADE

PILAR: ACESSO À SAÚDE

COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA: RAZÃO ENTRE A POPULAÇÃO COBERTA POR EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO | UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA/ ANO: 2019

COBERTURA VACINAIS: INDICADOR SINTÉTICO DA TAXA DE COBERTURA DE VACINAÇÃO PARA O CONJUNTO DE IMUNOBIOLOGICOS DEFINIDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES. INDIVIDUALMENTE A TAXA DE COBERTURA DE CADA VACINA É CALCULADA POR MEIO DA RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE DOSES APLICADAS DA DOSE VACINAIS INDICADA 1ª, 2ª E 3ª DOSE OU DOSE ÚNICA. CONFORME A VACINA) E A POPULAÇÃO ALVO. MULTIPLICADO POR 100 | UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: DATASUS / ANO: 2019

ATENDIMENTO PRÉ-NATAL: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS COM SETE OU MAIS CONSULTAS PRÉ-NATAL E O NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS | UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: DATASUS / ANO: 2018

PILAR: QUALIDADE DA SAÚDE

MORTALIDADE MATERNA: RAZÃO ENTRE A QUANTIDADE DE ÓBITOS MATERNOS E O NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS (POR GRUPO DE 100 MIL) | UNIDADE DE MEDIDA: TAXA DE MORTALIDADE POR GRUPO DE 700 MIL / FONTE: DATASUS / ANO: 2018

MORTALIDADE NA INFÂNCIA: RAZÃO ENTRE A QUANTIDADE DE ÓBITOS DE MENORES DE 5 ANOS E O NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS (POR GRUPO DE 1.000) | UNIDADE DE MEDIDA: TAXA DE MORTALIDADE POR GRUPO DE 7 MIL / FONTE: DATASUS / ANO: 2018

MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS: RAZÃO ENTRE A QUANTIDADE DE ÓBITOS NA FAIXA ETÁRIA DE 5 A 49 ANOS POR CAUSAS EVITÁVEIS E A POPULAÇÃO ESTIMADA NA FAIXA ETÁRIA DE 5 A 49 ANOS (POR GRUPO DE 100 MIL) | UNIDADE DE MEDIDA: TAXA DE MORTALIDADE POR GRUPO DE 700 MIL / FONTE: DATASUS / ANO: 2018

DIMENSÃO: SOCIEDADE

PILAR: ACESSO À EDUCAÇÃO

TAXA DE ATENDIMENTO- EDUCAÇÃO INFANTIL: RAZÃO ENTRE A POPULAÇÃO DE 0 A 5 ANOS MATRICULADA NA REDE DE ENSINO E A POPULAÇÃO ESTIMADA DE 0 A 5 ANOS
UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: INEP / ANO: 2019

TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULA - ENSINO FUNDAMENTAL: RAZÃO ENTRE A POPULAÇÃO DE 6 A 14 ANOS MATRICULADA NO NÍVEL DE ENSINO REGULAR ADEQUADO PARA A FAIXA ETÁRIA (ENSINO FUNDAMENTAL) E A POPULAÇÃO ESTIMADA DE 6 A 14 ANOS | UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: INEP / ANO: 2019

TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULA - ENSINO MÉDIO: RAZÃO ENTRE A POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS MATRICULADA NO NÍVEL DE ENSINO REGULAR ADEQUADO PARA A FAIXA ETÁRIA (ENSINO MÉDIO) E A POPULAÇÃO ESTIMADA DE 15 A 17 ANOS | UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: INEP / ANO: 2019

ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL - EDUCAÇÃO INFANTIL: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL E O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO INFANTIL | UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: INEP / ANO: 2019

ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL - ENSINO FUNDAMENTAL: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL E O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL | UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: INEP / ANO: 2019

ALUNOS EM TEMPO INTEGRAL - ENSINO MÉDIO: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL E O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO | UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: INEP / ANO: 2019

PILAR: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

IDEB - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS: INDICADOR DE QUALIDADE DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO) DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO BRASIL. FORMULADO A PARTIR DOS DADOS DE FLUXO ESCOLAR E DO DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES DA REDE DE ENSINO | UNIDADE DE MEDIDA: NOTA NORMALIZADA DE 0 A 70 / FONTE: INEP / ANO: 2019

IDEB - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS: INDICADOR DE QUALIDADE DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO BRASIL. FORMULADO A PARTIR DOS DADOS DE FLUXO ESCOLAR E DO DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES DA REDE DE ENSINO | UNIDADE DE MEDIDA: NOTA NORMALIZADA DE 0 A 70 / FONTE: INEP / ANO: 2019

IDEB - ENSINO MÉDIO: INDICADOR DE QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO BRASIL. FORMULADO A PARTIR DOS DADOS DE FLUXO ESCOLAR E DO DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES DA REDE DE ENSINO | UNIDADE DE MEDIDA: NOTA NORMALIZADA DE 0 A 70 / FONTE: INEP / ANO: 2019

ENEM: NOTA MÉDIA ENTRE TODAS AS CINCO PROVAS NO ENEM (LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS; CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS; REDAÇÃO; MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS; CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS) DOS ALUNOS FORMANDOS DO ENSINO MÉDIO | UNIDADE DE MEDIDA: PONTUAÇÃO DE 0 A 7000 / FONTE: INEP / ANO: 2019

DIMENSÃO: SOCIEDADE

PILAR: SEGURANÇA

MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE ÓBITOS CLASSIFICADOS COMO MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS (POR LOCAL DE OCORRÊNCIA) E O NÚMERO DE HABITANTES (POR GRUPO DE 100 MIL) | *UNIDADE DE MEDIDA: TAXA DE MORTALIDADE POR 700 MIL HABITANTES / FONTE: DATASUS / ANO: 2018*

MORTES POR CAUSAS INDETERMINADAS: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS A PARTIR DE "EVENTOS CUJA INTENÇÃO É INDETERMINADA" (POR LOCAL DE OCORRÊNCIA) E O NÚMERO DE HABITANTES (POR GRUPO DE 100 MIL) | *UNIDADE DE MEDIDA: TAXA DE MORTALIDADE POR 700 MIL HABITANTES / FONTE: DATASUS / ANO 2018*

MORTALIDADE DE JOVENS POR RAZÕES DE SEGURANÇA: RAZÃO ENTRE A QUANTIDADE DE ÓBITOS DE JOVENS (FAIXA ETÁRIA DE 15 A 29 ANOS) POR RAZÕES DE SEGURANÇA E A POPULAÇÃO ESTIMADA DE JOVENS (POR GRUPO DE 100 MIL) | *UNIDADE DE MEDIDA: TAXA DE MORTALIDADE POR GRUPO DE 700 MIL / FONTE: INEP / ANO: 2018*

MORTALIDADE NOS TRANSPORTES: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE ÓBITOS PROVOCADOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE (POR LOCAL DE OCORRÊNCIA) E O NÚMERO DE HABITANTES (POR GRUPO DE 100 MIL) | *UNIDADE DE MEDIDA: TAXA DE MORTALIDADE POR 700 MIL HABITANTES / FONTE: DATASUS / ANO: 2018*

MORBIDADE NOS TRANSPORTES: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE INTERNAÇÕES PROVOCADAS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE (POR LOCAL DE RESIDÊNCIA) E O NÚMERO DE HABITANTES (POR GRUPO DE 100 MIL) | *UNIDADE DE MEDIDA: TAXA DE MORTALIDADE POR 700 MIL HABITANTES / FONTE: DATASUS / ANO: 2018*

PILAR: SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

COBERTURA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA: RAZÃO ENTRE A POPULAÇÃO ATENDIDA POR ABASTECIMENTO DE ÁGUA E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO. VEZES 100 | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SNIS / ANO: 2018*

PERDAS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA: ÍNDICE DE PERDA DE ÁGUA CALCULADO A PARTIR DO VALOR MÁXIMO ENTRE DUAS RAZÕES. A PRIMEIRA É A RAZÃO ENTRE O VOLUME DE ÁGUA NÃO CONSUMIDA E O VOLUME DE ÁGUA TOTAL (PARCELA DE ÁGUA PERDIDA DURANTE A DISTRIBUIÇÃO) E A SEGUNDA É A RAZÃO ENTRE O VOLUME DE ÁGUA NÃO FATURADA E O VOLUME DE ÁGUA TOTAL (PARCELA DE ÁGUA PERDIDA DURANTE O FATURAMENTO) | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SNIS / ANO: 2018*

COBERTURA DA COLETA DE ESGOTO: RAZÃO ENTRE A POPULAÇÃO ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO. VEZES 100 | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SNIS / ANO: 2018*

COBERTURA DO TRATAMENTO DE ESGOTO: RAZÃO ENTRE O VOLUME DE ESGOTO TRATADO E A DIFERENÇA ENTRE O VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDA E O VOLUME DE ÁGUA EXPORTADA. VEZES 100 | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SNIS / ANO: 2018*

COBERTURA DA COLETA DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS: RAZÃO ENTRE A POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO. VEZES 100 | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: SNIS / ANO: 2018*

DESTINAÇÃO DO LIXO: RAZÃO ENTRE A MASSA DE RESÍDUOS DEPOSITADOS EM SOLO COM DESTINAÇÃO INADEQUADA (DEPÓSITO EM LIXÕES OU ATERROS CONTROLADOS) E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO | *UNIDADE DE MEDIDA: TONELADAS POR HABITANTE (POR ANO) / FONTE: SNIS / ANO: 2018*

DIMENSÃO: ECONOMIA

PILAR: INSERÇÃO ECONÔMICA

POPULAÇÃO VULNERÁVEL: RAZÃO ENTRE A QUANTIDADE DE PESSOAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: MINISTÉRIO DA CIDADANIA / ANO: 2019*

FORMALIDADE NO MERCADO DE TRABALHO: RAZÃO ENTRE A QUANTIDADE DE PESSOAS EMPREGADAS EM ATIVIDADES FORMAIS EM DEZEMBRO E A POPULAÇÃO ESTIMADA ACIMA DE 15 ANOS | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: RAIS / ANO: 2018*

CRESCIMENTO DOS EMPREGOS FORMAIS: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS EM DEZEMBRO DO ANO CORRESPONDENTE E O NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS EM DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: RAIS / ANO: 2018*

PILAR: INOVAÇÃO E DINAMISMO ECONÔMICO

RECURSOS PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO: RAZÃO ENTRE O VALOR TOTAL DOS RECURSOS PARA FOMENTO CIENTÍFICO PROVENIENTES DO CNPQ E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO | *UNIDADE DE MEDIDA: REAIS PER CAPITA / FONTE: CNPQ / ANO: 2019*

EMPREGOS NO SETOR CRIATIVO: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE TRABALHADORES FORMAIS EMPREGADOS EM DEZEMBRO EM ESTABELECIMENTOS DOS SETOR CRIATIVO E O NÚMERO DE TRABALHADORES FORMAIS EMPREGADOS EM DEZEMBRO | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: RAIS / ANO: 2018*

CRÉDITO PER CAPITA: RAZÃO ENTRE O VALOR DO SALDO DE CRÉDITO CONCEDIDO, COMPUTADO AO FINAL DO PERÍODO, PELOS BANCOS COMERCIAIS (E PELOS BANCOS MÚLTIPLOS COM CARTEIRA COMERCIAL) E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO | *UNIDADE DE MEDIDA: REAIS PER CAPITA / FONTE: BANCO CENTRAL / ANO: 2019*

PIB PER CAPITA: RAZÃO ENTRE O PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL NO ANO E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO | *UNIDADE DE MEDIDA: MIL REAIS PER CAPITA / FONTE: IBGE / ANO: 2017*

CRESCIMENTO DO PIB PER CAPITA: RAZÃO ENTRE O PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL NO ANO CORRESPONDENTE E O PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL NO ANO ANTERIOR | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: IBCE / ANO: 2017*

COMPLEXIDADE ECONÔMICA: INDICADOR DE COMPLEXIDADE ECONÔMICA QUE MENSURA O NÍVEL DE SOFISTICAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA MUNICIPAL | *UNIDADE DE MEDIDA: NOTA NORMALIZADA PELA NORMAL PADRÃO / FONTE: RAIS / ANO: 2018*

RENDA MÉDIA DO TRABALHO FORMAL: RAZÃO ENTRE A MASSA SALARIAL MENSAL MÉDIA DO TRABALHO FORMAL (PARA OS VÍNCULOS ATIVOS EM DEZEMBRO) E O NÚMERO DE TRABALHADORES FORMAIS COM VÍNCULO ATIVO EM DEZEMBRO | *UNIDADE DE MEDIDA: REAIS POR TRABALHADOR FORMAL / FONTE: RAIS / ANO: 2018*

CRESCIMENTO DA RENDA MÉDIA DO TRABALHO FORMAL: RAZÃO ENTRE A RENDA MÉDIA MENSAL DOS TRABALHADORES FORMAIS COM VÍNCULO ATIVO EM DEZEMBRO NO ANO CORRESPONDENTE E A RENDA MÉDIA MENSAL DOS TRABALHADORES FORMAIS COM VÍNCULO ATIVO EM DEZEMBRO NO ANO ANTERIOR | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: RAIS / ANO: 2018*

DIMENSÃO: ECONOMIA

PILAR: CAPITAL HUMANO

TAXA BRUTA DE MATRÍCULA - ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE E A POPULAÇÃO ESTIMADA DE 15 A 24 ANOS | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: INEP / ANO: 2019*

TAXA BRUTA DE MATRÍCULA - ENSINO SUPERIOR: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR E A POPULAÇÃO ESTIMADA DE 18 A 24 ANOS | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: INEP / ANO: 2019*

QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPREGO FORMAL: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE TRABALHADORES FORMAIS EMPREGADOS EM DEZEMBRO COM ENSINO SUPERIOR E O NÚMERO DE TRABALHADORES FORMAIS EMPREGADOS EM DEZEMBRO | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: RAIS / ANO: 2019*

PILAR: TELECOMUNICAÇÕES

ACESSOS DE TELEFONIA MÓVEL: RAZÃO ENTRE O NÚMERO ACESSOS DE TELEFONIA MÓVEL E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO (POR GRUPO DE 100) | *UNIDADE DE MEDIDA: ACESSOS POR 700 HABITANTES / FONTE: ANATEL / ANO: 2019*

ACESSOS DE TELEFONIA MÓVEL - 4G: RAZÃO ENTRE O NÚMERO ACESSOS DE TELEFONIA MÓVEL COM TECNOLOGIA 4G E O NÚMERO DE ACESSOS DE TELEFONIA MÓVEL | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: ANATEL / ANO: 2019*

ACESSOS DE BANDA LARGA: RAZÃO ENTRE O NÚMERO ACESSOS DE BANDA LARGA E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO (POR GRUPO DE 100) | *UNIDADE DE MEDIDA: ACESSOS POR 700 HABITANTES / FONTE: ANATEL / ANO: 2019*

ACESSOS DE BANDA LARGA - FIBRA ÓTICA: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE ACESSOS DE CONEXÃO BANDA LARGA VIA FIBRA ÓTICA E O NÚMERO DE ACESSOS DE CONEXÃO BANDA LARGA | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: ANATEL / ANO: 2019*

ACESSOS DE BANDA LARGA - ALTA VELOCIDADE: RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE ACESSOS DE CONEXÃO BANDA LARGA COM FAIXA DE VELOCIDADE SUPERIOR A 34 MEGABYTES E O NÚMERO DE ACESSOS DE CONEXÃO BANDA LARGA | *UNIDADE DE MEDIDA: PORCENTAGEM / FONTE: ANATEL / ANO: 2019*

© 2020. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA DESTA PUBLICAÇÃO, NO TODO OU EM PARTE, CONSTITUI VIOLAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS (LEI Nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA - ESTUDOS E PESQUISAS

RUA ARTHUR DE AZEVEDO MACHADO, Nº 1225, EDIFÍCIO CIVIL TOWERS,

TORRE CIRRUS, 22º ANDAR, COSTA AZUL, SALVADOR - BA, 41770-790

TELEFONE (71) 3320-4518

E-MAIL: UGE.SEBRAE@BA.SEBRAE.COM.BR

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

CARLOS DE SOUZA ANDRADE

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

JORGE KHOURY

DIRETORIA TÉCNICA

FRANKLIN SANTOS

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

JOSÉ CABRAL

PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO



ELABORAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

ISABEL DE CÁSSIA SANTOS RIBEIRO | GERENTE

FERNANDO EDMAR DE OLIVEIRA SILVA | ANALISTA

LUDMILA RIBEIRO CRUZ SANTOS | ANALISTA